

## Documento de apoio ao Curso de Equipador Nacional de Escalada de Competição (Nível 2).

No sentido de estabelecer e cumprir os desígnios e exigências técnicas dos eventos desportivos da modalidade, torna-se fundamental implementar ações de formação que visem o aumento de efectivos a integrar a carreira de Equipador Nacional de Escalada de Competição.

Contudo, com o crescimento transversal da modalidade no contexto comercial, surge a necessidade de balizar o perfil de competências dos equipadores que desempenham funções nos espaços comerciais e, que no futuro pretendam integrar a Carreira de Equipador de Escalada de Competição. Assim sendo, urge estabelecer os referenciais para o Curso de Equipador de Base (Bloco e Dificuldade) que poderão ser ministrados por entidades externas e reconhecidas pela FPME.

O Curso de Equipador Nacional de Escalada de Competição (Nível 2) pretende ser a fase 2 da implementação do processo de reconhecimento destes Agentes Desportivos.

Paralelamente, será aberto o processo de equivalência à frequência do curso com a correspondente validação de competências do título de Equipador de Escalada de Competição (Nível 2) e do título de Equipador Nacional (Nível 3), em função do perfil do candidato.

### 1- Objetivos do processo:

- Estabelecer Carreira de Equipador de Escalada de Competição;
- Desenvolver os referenciais de formação do Curso de Equipador de Base (Nível 1)
- Valorizar a formação contínua destes Agentes Desportivos da modalidade;
- Formar uma bolsa de Equipadores Nacionais (Nível 2 e 3) para as equipas de apoio das competições nacionais em 2025;
- Calendarizar e promover o curso de Equipadores de Escalada de Competição (fase 2);
- Valorizar a formação contínua dos Agentes Desportivos da modalidade, através da criação da Carreira de Equipador de Escalada de Competição.

### 2- Caracterização dos Títulos da Carreira de Equipador de Escalada de Competição:

**Equipador de Escalada de Velocidade e Escalada de Dificuldade de Base, Nível 1** – Equipador com experiência a equipar Estruturas Artificiais de Escalada em contexto de associação/clube e em contexto comercial. Frequentou o Curso de Equipadores de Escalada de Velocidade e Escalada de Dificuldade Nível 1 (Curso teórico-prático);

**Equipador de Escalada de Bloco de Base, Nível 1** – Equipador com experiência a equipar Estruturas Artificiais de Escalada em contexto de associação/clube e em contexto comercial. Frequentou o Curso de Equipadores de Escalada de Bloco Nível 1 (Curso teórico-prático);

**Equipador de Escalada de Competição, Nível 2** – Equipador com experiência a equipar Estruturas Artificiais de Escalada em contexto comercial e em contexto de competição. Frequentou o Curso de Equipadores de Escalada de Competição - Nível 2 (Curso teórico-prático com estágio integrado); integra, em conjunto com os equipadores nacionais, as equipas de equipadores em competições nacionais.

**Equipador Nacional, Nível 3** – Equipador com Título de Equipador Nacional\*; Frequentou com aprovação a Oficina de Formação de Equipador Avançado; reúne competências que permitem integrar as equipas de equipadores em competições nacionais. Possui elevado conhecimento sobre o processo de equipamento e responde forma qualificada às tarefas que lhe são solicitadas de forma autónoma.

**Equipador Nacional Delegado, Nível 4** – Equipador com Título de Equipador Nacional Delegado\*; Frequentou com aprovação a Oficina de Formação de Equipador Avançado; Equipador Nacional com elevado grau de experiência e que reúne competências para liderar o processo de equipamento de uma competição; é o elemento responsável pela equipa de equipadores de uma competição e articula diretamente com o Presidente do Júri e com o Delegado da FPME.

(\*) O Título é válido por um período de **dois anos**.

### **3. Processo de inscrição e pré-requisitos para o Curso de Equipador Nacional de Escalada de Competição (Nível 2)**

#### **3.1. Critérios para admissão no curso:**

##### Obrigatórios:

- Ter idade mínima igual, ou superior, a 18 anos;
- Possuir pelo menos 2 (dois) anos de prática de escalada com regularidade;
- Possuir Licença Desportiva nível 3 ou superior válida para o ano em curso;
- Experiência comprovada no desempenho de funções de equipador;
- Nível desportivo atual de escalada (últimos seis meses):
  - Género Feminino: 7a (Escalada de Dificuldade) ou 6C (Escalada de Bloco) com uma ou mais tentativas;
  - Género Masculino: 7b (Escalada de Dificuldade) ou 7A (Escalada de Bloco) com uma ou mais tentativas.

##### Diferenciadores:

- Experiência como equipador em contexto de competição - (40%)
- Ter participado, como formando, em oficinas de formação e/ou cursos de formação de equipamento em estruturas artificiais de escalada - (50%)
- Ter participado, enquanto atleta, em competições oficiais (TOP 10 Ranking FPME) - (10%)

#### **3.2. Procedimento de inscrição**

O processo de inscrição consiste no preenchimento do formulário online disponibilizado na página web [www.fpme.org](http://www.fpme.org), de acordo com o período de candidatura publicado no aviso de abertura. Para que a candidatura seja validada, todos os campos obrigatórios deverão ser devidamente preenchidos.

#### **3.3. Suporte para o processo de inscrição**

Os candidatos deverão submeter todas as evidências num único ficheiro em formato PDF (breve curriculum, portfólio, certificados/diplomas, comprovativos, etc.), no formulário de inscrição.

#### **3.4. Divulgação da lista de candidatos elegíveis**

Após análise dos formulários e curriculum submetidos será divulgada a lista de ordenação dos candidatos. Seguidamente haverá um período de reclamação de cinco (5) dias úteis.

### 3.5. Número de vagas disponíveis para frequência do curso: 12 (doze)

Existem doze vagas disponíveis para frequência do curso, distribuídas pelas seguintes quotas:

Quota Geral – 8 vagas

Quota Regiões Autónomas – 1 vaga

Quota Feminina – 3 vagas

Caso as vagas reservadas para as quotas Regiões Autónomas e Feminina não sejam preenchidas, serão redistribuídas para a quota geral.

### 3.6. Rácio Formador/ Formando: 1:6

### 3.7. Número mínimo de inscritos para a realização do curso: 10

## 4.- Curso de Equipador Nacional de Escalada de Competição

No âmbito da **Carreira de Equipador de Escalada de Competição**, são definidas as seguintes competências específicas para o Nível 2 de formação:

### Equipador Nacional de Escalada de Competição

- Implementar a criação de percursos em Estruturas Artificiais de Escalada (EAE) nas disciplinas de Escalada de Bloco;
- Coadjuvar os Equipadores Nacionais e os Equipadores Nacionais Delegados.

#### 4.1 Equipa de Formadores:

Filipe Cardinal – Equipador Nacional Delegado - Nível 4

Frederico Silva – Equipador Nacional Delegado - Nível 4

João Évora – Equipador Nacional Delegado - Nível 4, IFSC Level 2

Pedro Alves – Equipador Nacional Delegado - Nível 4

#### 4.2. Objetivos específicos

- Valorizar a formação contínua dos Agentes Desportivos, nomeadamente os equipadores nacionais, através da criação da Carreira de Equipador de Escalada de Competição;
- Uniformizar a função de Equipador Nacional nas competições sob a égide da FPME;
- Compreender e aplicar princípios éticos e deontológicos da profissão;
- Garantir que os Equipadores Nacionais desenvolvem a sua função em conformidade com os Regulamentos e Normas Nacionais e Internacionais;
- Desenvolver um conhecimento sólido das especificidades da função em cada disciplina da modalidade;
- Otimizar os procedimentos da função antes, durante e após a competição.

#### 4.3. Duração do curso/carga horária

- Componente teórica – 12H
- Componente prática – 22H
- Avaliação – 1H
- Estágio: 1 Competição de Escalada de Bloco do Calendário Nacional de Competições

#### 4.4. Programa de Formação

##### **SESSÃO TEÓRICA (2025/01/31) - Sexta-Feira**

Hora: 10:00 – 13:00

Ação: Módulo Teórico I

Hora: 22:00 – 24:00

Ação: Módulo Teórico III

##### **SESSÃO PRÁTICA (2025/01/31) - Sexta-Feira**

Hora: 14:00 – 21:00

Ação: Formação prática. Aplicação Módulo teórico I

##### **SESSÃO TEÓRICA (2025/02/01) - Sábado**

Hora: 09:00 – 12:00

Ação: Módulo Teórico II

Hora: 22:00 – 24:00

Ação: Módulo Teórico V

##### **SESSÃO PRÁTICA (2025/02/01) - Sábado**

Hora: 11:00 – 21:00

Ação: Formação prática. Aplicação Módulo teórico II

##### **SESSÃO TEÓRICA (2025/02/02) - Sábado**

Hora: 10:00 – 11:00

Ação: Módulo Teórico IV

##### **SESSÃO PRÁTICA (2025/02/02) - Domingo**

Hora: 13:00 – 17:00

Ação: Formação prática. Aplicação Módulo teórico II

##### **SESSÃO DE AVALIAÇÃO (2025/02/02) - Domingo**

Hora: 18:00 – 19:00

Ação: Avaliação teórica. - Teste escola múltipla.

#### 4.5. Conteúdos de Formação

##### **Módulo Teórico I - Criatividade**

- Criar blocos estéticos e funcionais, combinando movimentos criativos e originais, de qualidade e adaptados ao público-alvo.

##### **Módulo Teórico II - Equipar com Propósito**

- Desenho de blocos com a dificuldade e estilo adequados para o público-alvo, de diferentes géneros e escalões. Assim como formatos competitivos específicos.

### Módulo Teórico III - Segurança

- Priorizar práticas seguras no trabalho. O uso adequado dos equipamentos. Criação de blocos que garantam um ambiente seguro para atletas, equipadores e outros agentes desportivos.

### Módulo Teórico IV - Organização de Trabalho

- Uniformização do processo de trabalho para uma organização eficiente e maior qualidade no desenvolvimento de Blocos.

### Módulo V - Ética de Trabalho

- Trabalho em equipa, hierarquia, gestão de stress e ego, com foco na colaboração e objetivos comuns na execução

### Módulo Prático I

- Desenvolvimentos de exercícios de esboços com foco na otimização do processo criativo, tendo conta os conteúdos do Módulo teórico I

### Módulo Prático II

- Simulação de equipamento de uma ronda com ênfase na adaptação e ajustes, para o escalão, género e nível de dificuldade propostos tendo em conta o Módulo teórico II

### Módulo Prático III

- Simulação do equipamento de uma ronda completa, com as diferentes fases do processo tendo em conta o Módulo teórico IV

## 4.6. Avaliação

- Prova escrita - Teste escolha múltipla (30%).
- Avaliação prática:
  - Processo de avaliação continua durante os módulos práticos dos 3 dias (70%).
- A aprovação do curso APTO/NÃO APTO implica uma avaliação superior a 50% no conjunto dos momentos avaliativos.
- Os candidatos considerados não aptos deverão candidatar-se a novo processo de formação.

## 4.7. Estágio

Uma vez concluída com aproveitamento a componente teórico-prática do curso, os candidatos deverão realizar um **Estágio** que consiste na participação no processo de equipamento em 1 competição de âmbito nacional.

- Avaliação do estágio integrado: classificação **igual ou superior a 70%**;
- Com uma classificação inferior a 70%, o formando terá uma nova oportunidade de repetir o processo de estágio (1 competição nacional);
- Avaliação do estágio 2: **Apto ou não Apto**;



- Não sendo apto no segundo momento de estágio, o formando poderá realizar um estágio extraordinário autoproposto (1 competição nacional) num período máximo de 1 ano.

Os Equipadores de Escalada de Competição em processo de estágio são propostos pela Comissão Técnica de Escalada de Competição à entidade organizadora, e serão supervisionados por um tutor que será um Equipador Nacional Delegado.

## 5. Cronograma

Fases do processo	Procedimentos	Data
Fase 2	Aviso de abertura da Candidatura	20 dezembro
	Período da Candidatura	30 dezembro a 14 de janeiro
	Divulgação da lista dos formandos selecionados após a fase de candidatura	17 de janeiro
	Período de reclamação	18 a 23 janeiro
	Curso de Equipador Nacional de Escalada de Competição	31 janeiro, 01/02 fevereiro

## 6. Taxa de Inscrição

- Valor: **500,00€**
- Modalidades de Pagamento:
  - Pronto Pagamento – até 13 de janeiro
  - 3 prestações (250€ - 17 de janeiro; 125€ - até 3 de fevereiro; 125€ - até 3 de março)
- Inclui:
  - Diploma
  - Disponibilização dos conteúdos teóricos do curso;
  - Materiais coletivos para a realização das sessões práticas;
  - Refeições (almoço e jantar)
- Não inclui:
  - Material de proteção individual para a realização das sessões práticas;
  - Transporte, alojamento e alimentação nos dias das sessões práticas;
  - Gastos derivados da realização das provas;

## 7. Material necessário do formando:

- Pés de Gato e magnésio
- Escada (se possível)
- Aparafusadora de impacto (bits : allen nº 8, T25/ T20)
- Chave manual (Allen) nº 8.
- Equipamentos de protecção individual (Óculos, luvas, tampões para ouvidos)



## FPME - Federação Portuguesa de Escalada de Competição

Apartado 226  
4501 - 910 Espinho  
T. 00351 227 329 531  
NIF: 506 246 639

[www.fpme.org](http://www.fpme.org) | [fpme@fpme.org](mailto:fpme@fpme.org)

- Bolsa de trabalho (cintura)
- Marcador branco (chalk marker)
- Computador ou tablet
- Caderno para notas.



### 8. Opções de alojamento

- **Guest house Gô**  
Rua Antônio Ferreira de Freitas número 37  
Diogo Amaral - 912694599
- **Pavilhão**  
(saco cama)

Espinho, 20 de dezembro de 2024

A Comissão Técnica de Escalada de Competição

